



**Circulação
aos sábados
com o
«Diário de
Notícias»**

Rio de Janeiro, 11 de Agosto
de 1962 — Redação
e Administração: av. Bei-
ra-Mar, 133 —
Tel.: 42-9714

“o metropolitano

vai às bancas

vinícius, tom e joão

Na Bíblia, no princípio era o verbo. Mas na nova música popular brasileira ninguém é capaz de dizer o que houve primeiro: a poesia de Vinicius, a música de Tom ou a voz de João. Quem ouve os três, é que sabe bem — nasceram juntos, como nascem as coisas inseparáveis que se precisam para viver. Agora, uma casa noturna do Rio reuniu os três em um «show» (com participação especial d'Os Cariocas), que cantam, tocam e comunicam o que têm a dizer. O samba, beleza e tristeza de um povo, na criação do poeta diplomata, do maestro de Ipanema, da timidez do menino João. Pela própria condição de se apresentarem numa casa noturna, de gente muito selecionada pelo poder aquisitivo, o grande público do samba fica preterido. Mas agora a idéia é levá-los ao Maracanãzinho, no mesmo «show», para o povo — sujeito e objeto do samba. «O Metropolitano» vai patrocinar. Obrigado aos três. Saravá e a-bênção, poeta Vinicius de Moraes, a-bênção maestro Antônio Carlos Jobim, a-bênção sambista João Gilberto. Saravá.